

INDAGATIO DIDACTICA
proa.ua.pt/index.php/id
de-indagatio.didactica@ua.pt

CIDTFF
centro de investigação
didática e tecnologia na
formação de
formadores

www.ua.pt/cidtff
cidtff@ua.pt

Journal

indagatio didactica

ISSN: 1647-3582

14

número 2 . dezembro '22

Neste número



editorial

Editorial do n.º normal de dezembro da Revista Online *Indagatio Didactica*

Isabel Cabrita, Margarida M. Marques, Alexandre Ventura, Vânia Carlos

9



desenvolvimento
curricular
e didática

Desenvolvimento Curricular e Didática

Conhecer para intervir: conceções de professores do Ensino Básico em São Tomé e Príncipe sobre o ensino e a aprendizagem da gramática

Maria Cristina Vieira da Silva

11



tecnologias
(digitais)
em educação

Estágio com pesquisa por meio do *Cenário Integrador*: contribuições formativas

Jolúcia Santos de Jesus, Andrei Steveen Moreno-Rodríguez, Elisa Prestes Massena

31

Artes Visuais no 1.º Ciclo do Ensino Básico – práticas na formação de professores

Lúcia Grave Magueta

55



políticas
e avaliação
em educação

Políticas e avaliação em educação

Os espaços exteriores na história da educação de infância em Portugal: contributos para compreender o presente e perspetivar o futuro

Gabriela Bento, Jorge Adelino Costa

69



supervisão
em educação

Currículo, cidadania e racismo: uma leitura dos textos curriculares nacionais

Pedro Duarte, Ana Isabel Moreira

85

Editora geral Isabel Cabrita

Assessores editoriais

Alexandre Ventura
Margarida M. Marques
Vânia Carlos

Comissão Científica

Ana Silva, Portugal
André Rauber, Portugal
António Jiménez, Espanha
Catarina Gaspar, Portugal
Cecília Galvão, Portugal
Célia Freitas, Portugal
Fátima Paixão, Portugal
Filomena Teixeira, Portugal
Henrique Gil, Portugal
Inês Guedes de Oliveira, Portugal
Joana Peixinho, Portugal
Jorge Adelino Costa, Portugal
Jorge Arroiteia, Portugal
José Matias Alves, Portugal
Madalena Teixeira, Portugal
Maria do Céu Roldão, Portugal
Maribel Pinto, Portugal
Marisa Correia, Portugal
Mónica Baptista, Portugal
Teresa Correia, Portugal

Comissão Científica Permanente

Antonio R. Bartolomé, Espanha
Christian Depover, Bélgica
Eduardo Fleury Mortimer, Brasil
António Cachapuz, Portugal
Isabel Alarcão, Portugal
Isabel P. Martins, Portugal
Jean Clandinin, Canadá
Marina McIsaac, Estados Unidos da América
Martín Llana Nistal, Espanha
Michel Vandebroek, Bélgica
Mickael Byram, Reino Unido
Mike Watts, Reino Unido
Nilza Costa, Portugal

Conselho Editorial

Ana Amélia Carvalho, Portugal
Ana Isabel Andrade, Portugal
António Mateos Jiménez, Espanha
António Moreira, CIDTFF, Portugal
António Neto Mendes, Portugal
Cecília Galvão, Portugal
Carlos Marcelo García, Espanha
Cristina Manuela Sá, Portugal
Daniel Gil Perez, Espanha
Dora Fonseca, Portugal
Fátima Paixão, Portugal
Fátima Regina Jorge, Portugal
Filomena Martins, Portugal
Francisco Carreiro da Costa, Portugal
Gabriela Portugal, Portugal
Idália Sá-Chaves, Portugal
Isabel Cabrita, Portugal

Isabel Flávia Vieira, Portugal
Isabel Malaquias, Portugal
J. Bernardino Lopes, Portugal
Joaquim Dolz, Suíça
Jorge Adelino Costa, Portugal
José María Hernández, Espanha
Laura Fedeli, Itália
Lúcia Pombo, Portugal
Luísa Álvares Pereira, Portugal
Manuel Ortega Cantero, Espanha
Manuela Gonçalves, Portugal
Maria Helena Araújo e Sá, Portugal
Maria João Gomes, Portugal
Maria Helena Ançã, Portugal
Marília dos Santos Rua, Portugal
Nara Pimentel, Brasil
Pedro Membiela, Espanha
Sofia J. Hadji, Estados Unidos da América
Rui Marques Vieira, Portugal
Rui Neves, Portugal
Teresa Bettencourt, Portugal
Teresa Bixirão Neto, Portugal
Wilson Abreu, Portugal

Tradutores

António Moreira, Portugal
Filomena Martins, Portugal

Editor de Layout

Joana Pereira, Portugal

Design

Paulo Branco, Portugal
Joana Pereira, Portugal

Indagatio Didactica

URL: <https://proa.ua.pt/index.php/id>

ISSN 1647-3582

Periodicidade: Semestral (Julho e Dezembro)

Propriedade: Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores” (CIDTFF), Universidade de Aveiro, Portugal

Contactos

Indagatio Didactica
a/c Isabel Cabrita
Departamento de Educação e Psicologia
Campus Universitário de Santiago
Universidade de Aveiro
3810-193 Aveiro
Portugal

tel.: + 351 234 372 567 | fax.: + 351 234 370 219 | email: de-indagatio.didactica@ua.pt

Os autores mantêm os direitos de autor pelo seu trabalho, cedendo os direitos de primeira publicação à revista.



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>



Editorial do n.º normal de dezembro da Revista Online *Indagatio Didactica* (Vol. 14, N.º 2, dezembro 2022)

A revista online e aberta *Indagatio Didactica* foi, recentemente, alvo de uma reestruturação a vários níveis, numa lógica de melhoria constante do serviço público prestado, principalmente, ao nível da disseminação e divulgação da investigação que se desenvolve em educação, aquém e além-fronteiras.

Relativamente às secções, como se pode constatar em <https://proa.ua.pt/index.php/id/about>, passou a considerar-se:

- **Desenvolvimento Curricular e Didática**, na qual se inscrevem “artigos que constituam, continuamente, contribuições de referência nos domínios em que as questões curriculares e da didática se apresentem relevantes. Este espaço assume-se, assim, como um desafio a investigadores, professores, decisores políticos e construtores de propostas curriculares, formadores de professores, estudantes de pós-graduação em educação, autores de manuais escolares, entre outros. O questionamento e análise de reformas e projetos educativos e curriculares, nacionais e internacionais, bem como propostas sustentadas pela investigação e que apontem rumos futuros, são aqui incluídos. Cabem também nesta secção descrições, análises e reflexões sobre ensino e ou aprendizagem, recursos didáticos e outros trabalhos que contribuam para a divulgação e troca de experiências inovadoras no âmbito da didática e da ação educativa, em espaços formais e não formais, e em toda a extensão do sistema educativo. Incentiva-se igualmente a publicação de estudos que analisem aspetos da evolução histórica do conhecimento ou dos seus recentes avanços, que clarifiquem conceitos ou apresentem formas de comunicar e divulgar o conhecimento. Para além das áreas das Línguas, das Ciências, da Matemática e das Expressões, promovem-se abordagens interdisciplinares e transdisciplinares. Deseja-se o cruzamento de enfoques diversos, mas assume-se um compromisso com perspetivas de investigação sobre currículo e didática e com práticas de ensino, impulsionadoras de atitudes favoráveis à aprendizagem, identificadas com educação e cultura para uma cidadania de sucesso, ativa e comprometida com a construção de um presente e de um futuro sustentáveis.”;
- **Tecnologias (Digitais) em Educação**, que substitui a anterior secção ‘Tecnologias da informação em educação’ e se centra na “publicação de estudos/projetos/trabalhos de investigação relacionados com a exploração, análise, desenvolvimento, produção e implementação de recursos diversificados, com fins educativos e formativos, em formato digital ou não digital, em contextos académicos, formais, não formais ou informais, assistindo diferentes modalidades de utilização. No caso dos suportes digitais, estes podem diversificar-se entre as ferramentas características da *Web*, softwares educativos/formativos dedicados, jogos em rede, plataformas de gestão da aprendizagem, mundos



virtuais 3D, etc., incentivando-se o permanente acompanhamento da evolução da tecnologia. Os contextos podem abarcar situações de ensino presencial, em *e-learning*, em *b-learning*, por recurso a comunicações síncronas ou assíncronas, em áreas curriculares, extracurriculares ou profissionais”;

- **Políticas e Avaliação em Educação**, que substitui a secção ‘Avaliação em educação’ e no âmbito da qual se acolhem “contributos relacionados com o estudo de políticas com impacto na educação, de âmbito nacional e internacional, a sua evolução ao longo do tempo, o seu acolhimento por diferentes tipologias de atores em educação, os seus efeitos, entre outros tópicos relevantes para esta área do saber. De igual modo, publicam-se estudos referentes à avaliação das aprendizagens, das instituições, de cursos, de programas de unidades curriculares, da docência, em contextos diversificados, em todos os níveis de ensino e/ou de formação, incluindo a aprendizagem ao longo da vida. Sendo a avaliação em educação uma área de conhecimento de difícil delimitação, textos que contribuam para a sua clarificação serão especialmente bem-vindos. Prevê-se ainda a inclusão de textos que relatem a operacionalização do processo de avaliação, usando referenciais teóricos reconhecidos, que contribuam para colmatar o défice na divulgação de instrumentos/procedimentos de avaliação em educação bem como a descrição e problematização de práticas de referência na área.”;
- **Supervisão em Educação**, através da qual se “procura estimular e divulgar estudos que, reconhecidamente, se inscrevem na descrição, problematização e reflexão acerca de conhecimentos teóricos e práticas de acompanhamento, orientação e monitorização de processos de ensino e de aprendizagem que possam concorrer para a construção de conhecimento (individual e coletivo), numa perspetiva de desenvolvimento pessoal, institucional e humano, em diversas áreas e campos de intervenção profissional. Pretende-se, assim, contribuir para a inovação das práticas de supervisão em contextos educativos diferenciados, valorizando dinâmicas supervisivas de natureza transcurricular e multimodal (pedagógica, curricular, profissional, institucional e investigativa).”

Aboliram-se as secções ‘Acontece’ e ‘Outros olhares’, numa tentativa de conferir uma mais clara delimitação da zona de intervenção da revista.

Para além da manutenção dos dois números regulares, ainda se abre a possibilidade de se publicarem ‘Dossiers temáticos’ e uma ‘Seleção de textos de eventos científicos em educação – congressos, encontros, seminários, ...’.

Outra alteração implementada prende-se com o facto de o fluxo editorial passar a ser desenvolvido, integralmente, a partir da plataforma <https://proa.ua.pt/> e de se terem introduzido novas políticas de submissão de artigos, tal como expresso em <https://proa.ua.pt/index.php/id/about/submissions>.

Todas estas reformulações aconselharam o alargamento da equipa editorial, e para não se comprometer a publicação atempada do presente número regular, implicaram uma retração do período destinado ao acolhimento de novas submissões, o que se refletiu na quantidade de propostas recebidas.



Após processo de revisão por pares duplamente cega, os cinco artigos aceites, inscrevem-se nas secções '**Desenvolvimento Curricular e Didática**' e '**Políticas e Avaliação em Educação**'.

Os três artigos afetos à secção '**Desenvolvimento Curricular e Didática**' respeitam à formação de professores, nos contextos de São Tomé e Príncipe, Brasil e Portugal. A diversidade ainda se estende às áreas disciplinares visadas.

O primeiro artigo, de Maria Cristina Vieira da Silva, intitula-se "Conhecer para intervir: conceções de professores do Ensino Básico em São Tomé e Príncipe sobre o ensino e a aprendizagem da gramática". Situa-se no quadro da Linguística Educacional e persegue como principal objetivo conhecer as perceções que docentes são-tomenses do ensino básico têm sobre o seu conhecimento profissional no ensino da gramática. A multiplicidade de aspetos inerentes à construção dessas perceções e intervenientes no ensino da gramática, que emergiu do estudo de caso coletivo que foi desenvolvido, ancora a reflexão desenvolvida pela autora.

Jolúcia Santos de Jesus, Andrei Steveen Moreno-Rodríguez e Elisa Prestes Massena apresentam o artigo intitulado "Estágio com pesquisa por meio do Cenário Integrador: contribuições formativas". Este reporte investigativo constitui um contributo para a formação de professores de Química, ao apresentar os resultados de uma análise qualitativa por meio de Análise Textual Discursiva de uma proposta curricular denominada Cenário Integrador, planeada e implementada em contexto de estágio supervisionado. Segundo os autores, este tipo de cenário promove o ensino de Ciências a partir de temas, situações ou problemas de relevância social e científica, como questões étnico-raciais, de saúde ou de sustentabilidade, tendo em vista formar indivíduos com capacidade de reflexão crítica e que se constituam agentes de mudança social.

Lúcia Grave Magueta, em 'Artes Visuais no 1.º Ciclo do Ensino Básico – práticas na formação de professores', analisa a formação numa unidade curricular de Didática, tendo em vista a preparação de futuros professores daquele nível de escolaridade para o desenvolvimento do respetivo currículo de Artes Visuais. O estudo de investigação-ação realizado permitiu concluir que o processo de formação, concebido e construído com os estudantes, contribuiu para o desenvolvimento de competências que lhes permitem uma abordagem adequada das Artes Visuais em contextos de 1.º Ciclo do Ensino Básico.

À secção '**Políticas e Avaliação em educação**' afetaram-se dois artigos.

Em 'Os espaços exteriores na história da educação de infância em Portugal: contributos para compreender o presente e perspetivar o futuro', Gabriela Bento e Jorge Adelino Costa analisam os períodos da Monarquia Constitucional, 1.ª República, Estado Novo até ao Pós 25 de Abril de 1974 em Portugal à luz da temática e do contexto em causa. Estes autores constatarem que as escassas oportunidades para brincar ao ar livre, quer no seio familiar quer em contextos sociais, e as preocupações de pais e profissionais com a promoção de competências "escolares" podem comprometer valores que importa revitalizar no percurso da educação de infância.

Relativamente ao ensino básico, Pedro Duarte e Ana Isabel Moreira, no artigo subordinado ao título "Currículo, cidadania e racismo: uma leitura dos textos curriculares nacionais", procuram compreender se as orientações curriculares nacionais da área dos Estudos Sociais contemplam questões relacionadas com o racismo e suas manifestações. A análise documental levada a cabo permite concluir da parca ou ausente referência a conhecimentos relativos à pluralidade identitária



editorial

Indagatio Didactica, vol. 14 (2), dezembro 2022
<https://doi.org/10.34624/id.v14i2.31090>

ISSN: 1647-3582

e à diversidade cultural, bem como a questões relacionadas com o eurocentrismo, desigualdades sociais e racismo e da preponderância de uma visão centrada no património cultural ocidental.

Os textos que compõem o presente número da Revista *Indagatio Didactica* caracterizam-se, portanto, pela diversidade, principalmente relativa aos contextos nacionais ou estrangeiros, às temáticas e áreas privilegiadas e aos níveis de ensino.

A equipa editorial espera que a *Indagatio Didactica* continue a constituir-se um meio de empoderamento da educação, contribuindo, assim, “para a formação de cidadãos capazes e críticos e para a criação de um mundo melhor” (<https://proa.ua.pt/index.php/id/about>)

Isabel Cabrita, Margarida M. Marques, Alexandre Ventura e Vânia Carlos

